

# SABER E CUIDAR: DIMENSÕES DO CUIDADO

SANTANA, Ana Paula; SOBRINHO, Cristiane Barbosa da Costa; LANA, Crislene Rodrigues de Jesus de; OLIVEIRA, Laura Hígino de; MARTINS, Lina Clélia Cardoso; SILVA, Natalia Tamara Tadeu da; SANTOS, Rosane Fátima dos; CASTRO, Victória Ribeiro de.

## RESUMO

O objetivo geral é analisar a importância da dimensão do cuidado na enfermagem através do livro Saber e Cuidar e de autores que corroboram com esses ensinamentos. Os cuidados de enfermagem vão além do aspecto físico do paciente e incluem dimensões profundas do ser humano, como as necessidades emocionais, sociais e espirituais. Os enfermeiros devem compreender as experiências de vida dos pacientes e sua conexão existencial. A abordagem holística reconhece a interação entre os aspectos físicos, emocionais, sociais e espirituais. Os enfermeiros desempenham um papel essencial como mediadores entre o paciente e sua jornada de cuidado, reconhecendo a complexidade dos seres humanos. A dimensão Tellus-Terra envolve a consciência da conexão íntima com a natureza.

**Palavras-chave:** Dimensionamento do cuidado. Enfermagem. Filosofia do cuidado.

## 1 INTRODUÇÃO

No contexto dos cuidados de enfermagem, a ligação com o trecho pode ser feita através da compreensão de que os cuidados não se limitam apenas ao aspecto físico do paciente, mas também abrangem dimensões profundas do ser humano. Os figurantes da fábula-mito do cuidado (Júpiter, Terra e Saturno) podem ser interpretados como metáforas para expressar essas dimensões.

Os cuidados de enfermagem vão além do tratamento das doenças e lesões, envolvendo também a compreensão das experiências de vida e a conexão existencial com os pacientes. Os enfermeiros devem se aprofundar na compreensão das necessidades físicas, emocionais, sociais e espirituais dos indivíduos sob seus cuidados.

Assim como os centros energético-espirituais ou arquétipos seminais mencionados no trecho, os enfermeiros reconhecem que os pacientes são seres complexos, com uma história pessoal e social que influencia sua saúde e bem-estar. Eles são órgãos de sua aparição e comunicação no tempo, ou seja, desempenham um papel essencial na assistência aos pacientes, sendo mediadores entre o indivíduo e sua jornada de cuidado.

Os cuidados de enfermagem são fundamentados em uma abordagem holística, que reconhece a interação entre os aspectos físicos, emocionais, sociais e espirituais da pessoa. Assim como as energias espirituais e as condensações da profundidade humana mencionadas, os cuidados de enfermagem não perdem sua conexão com o conteúdo histórico-social, pois estão enraizados nas experiências ancestrais, comunitárias e sociopolíticas da humanidade.

Portanto, ao falar de Júpiter, Terra e Saturno em termos concretos e não figurativos no contexto dos cuidados de enfermagem, pode-se interpretar essas figuras como representações simbólicas das várias dimensões do ser humano que devem ser consideradas e cuidadas pela equipe de enfermagem.

No âmbito do trabalho de enfermagem, a concretização da dimensão Tellus-Terra pode ser compreendida como a incorporação da consciência da nossa conexão íntima com a natureza e o reconhecimento de que somos parte integrante dela. Essa perspectiva se reflete no cuidado holístico prestado pelos enfermeiros aos pacientes.

Objetivo geral: analisar a importância da dimensão do cuidado no âmbito da enfermagem por meio do livro Saber e Cuidar e de autores que fazem análises que corroboram com os ensinamentos expostos.

## **2 ANÁLISE DE CONTEÚDO**

Ao considerarmos a nossa ancestralidade e a ligação com a Terra, compreendemos que carregamos elementos físicos e espirituais da natureza em nosso ser. Isso significa que os enfermeiros reconhecem a importância de abordar o paciente como um todo, considerando não apenas as necessidades físicas, mas também as emocionais, sociais e espirituais.

O distanciamento mencionado no texto, que permite uma visão mais ampla da Terra, também encontra sua relevância na prática de enfermagem. Os enfermeiros precisam adotar uma perspectiva ampla e objetiva ao avaliar a situação de saúde do paciente, levando em consideração os diversos aspectos que podem influenciar seu bem-estar.

A percepção da Terra como uma Mãe generosa e um princípio generativo ressoa no trabalho dos enfermeiros como cuidadores. Eles reconhecem que sua função vai além do tratamento de doenças e ferimentos, envolvendo o apoio emocional, a compaixão e a criação de um ambiente acolhedor para os pacientes. Da mesma forma que a Terra acolhe e sustenta a vida, os enfermeiros acolhem e cuidam dos indivíduos em seu momento de vulnerabilidade.

A compreensão da morte como uma transição para o mistério profundo da natureza também encontra eco na prática de enfermagem. Os enfermeiros acompanham os pacientes em suas jornadas, inclusive no fim da vida, fornecendo cuidados paliativos, conforto e apoio emocional tanto ao paciente quanto à família.

Portanto, ao considerar a dimensão Tellus-Terra no contexto do trabalho de enfermagem, é possível perceber a importância de uma abordagem holística, que reconhece a interconexão entre os seres humanos e o ambiente natural. Os enfermeiros incorporam essa consciência em sua prática, proporcionando cuidados que levam em conta a totalidade do indivíduo, sua relação com o meio ambiente e o ciclo de vida que se completa na natureza.

A ligação com o dimensionamento do cuidado de enfermagem pode ser feita ao relacionar a história do céu, sua origem e expansão, com a abordagem temporal e espacial do cuidado.

Assim como o céu teve uma origem e está em constante expansão, a prática de cuidado de enfermagem reconhece que o cuidado também possui uma história e evolui ao longo do tempo. Os enfermeiros entendem que a prestação de cuidados não é estática, mas está sujeita a mudanças e avanços contínuos, impulsionados pelo conhecimento científico, tecnologias e práticas inovadoras.

Da mesma forma como o espaço e o tempo surgiram com a grande explosão, a prática de enfermagem incorpora a dimensão temporal e espacial do cuidado. Os enfermeiros consideram o contexto em que o cuidado é fornecido, levando em conta as características individuais do paciente, o ambiente físico e social em que se encontram, bem como o momento específico da assistência.

Ao reconhecerem a evolução do cuidado e a importância do contexto, os enfermeiros aplicam abordagens individualizadas e adaptáveis aos seus pacientes. Eles compreendem que cada pessoa possui necessidades únicas e que o cuidado deve ser adaptado para atender a essas necessidades de forma holística e personalizada.

Além disso, assim como o céu é constituído por tudo que está acima de nossas cabeças, o cuidado de enfermagem abrange não apenas os aspectos físicos, mas também os aspectos espirituais e transcendentais do ser humano. Os enfermeiros reconhecem a importância da dimensão espiritual e emocional na experiência de saúde e bem-estar dos pacientes, oferecendo apoio e assistência integral que respeitem e valorizem essa dimensão.

As responsabilidades do enfermeiro estão ligadas a esse trecho ao considerarmos a importância do cuidado na construção de um caminho que busca formas melhores de convivência e na mediação entre a utopia e a história.

Assim como Saturno representa a síntese, a realização da utopia e a convivência em integração, os enfermeiros têm a responsabilidade de promover a integração entre as necessidades e desejos dos pacientes, suas famílias e a realidade em que estão inseridos. Eles trabalham para alcançar a plenitude da saúde e bem-estar, buscando formas melhores de cuidado e promovendo uma convivência justa, compassiva e pacífica.

A utopia, como mencionada no texto, desafia constantemente os enfermeiros a olhar para cima e para frente, a imaginar e perseguir sonhos de saúde e bem-estar para seus pacientes. Os enfermeiros devem manter-se comprometidos com a busca dessas perspectivas, fornecendo cuidados baseados em evidências e práticas inovadoras que se alinhem com os melhores interesses e necessidades dos pacientes.

No entanto, a responsabilidade do enfermeiro vai além da utopia. Eles reconhecem a importância da história real e das mediações necessárias para alcançar os objetivos de cuidado. Os enfermeiros devem estar cientes das limitações e obstáculos encontrados no ambiente de saúde e buscar soluções concretas e viáveis. Eles enfrentam desafios, superam obstáculos e constroem um caminho gradualmente, adaptando suas práticas de acordo com as circunstâncias e necessidades dos pacientes.

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A responsabilidade do enfermeiro está intrinsecamente relacionada à dimensão do tempo. Assim como o ser humano vive no tempo, os enfermeiros compreendem que o cuidado é um processo contínuo e evolutivo. Eles investem tempo para conhecer, entender e acompanhar o crescimento, aprendizado e amadurecimento dos pacientes, promovendo sua saúde física e emocional ao longo do tempo. Os enfermeiros também reconhecem a importância do tempo na construção de um relacionamento terapêutico, na superação de desafios e na tomada de decisões adequadas.

Portanto, as responsabilidades do enfermeiro estão ligadas à busca por uma convivência utópica, mas também ancorada na realidade, ao enfrentamento de desafios e obstáculos, e à compreensão da dimensão do tempo no processo de cuidado. Os enfermeiros têm o papel de articular a utopia com a história, promovendo o cuidado de forma responsável, adaptativa e orientada para a construção de um caminho que leve ao bem-estar e à saúde dos pacientes.

### **REFERÊNCIAS**

CHRIZOSTIMO, M.M Criatividade: Ensino-Aprendizagem & Teoria de Enfermagem. **Editora Appris**, 2023.

JOAQUIM, J.S et al. Aplicabilidade da Teoria de Orem para coprodução do cuidado em enfermagem. **Research, Society and Development** 12 (3), jan, 2023.

PETERS, A.A *et al.* Traços biográficos de Ethel Parsons: uma liderança na enfermagem norte-americana e brasileira. **Revista da Escola de Enfermagem da USP** 56, 2023.